

## 185. AVALIAÇÃO DE ESTRESSORES OCUPACIONAIS PARA ENFERMEIROS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ana P R F Costa<sup>1</sup>; Ana P A Di Bernardo<sup>2</sup>; Maria Cristina O S Miyazaki<sup>3</sup>; Suzana MA Lobo<sup>4</sup>; Micheletto M R D<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Psicóloga e Especialista, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME; <sup>3</sup>Psicólogos e Doutores, Laboratório de Psicologia e Saúde, Serviço de Psicologia da FAMERP/FUNFARME; <sup>4</sup>Médica e Doutora, Unidade de Terapia Intensiva - FUNFARME

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

**Introdução:** unidades de Terapias intensivas apresentam numerosos estressores para profissionais de saúde. Estes estressores podem interferir negativamente na qualidade dos serviços prestados e gerar custos indiretos para a Instituição. **Objetivos:** descrever e identificar o significado de estressores laborais de enfermeiros em UTI e as soluções por eles pensadas ou adotadas para o enfrentamento. **Metodologia:** entrevista com 23 enfermeiros de três UTIs de hospital universitário. Roteiro de Entrevista Semi-Estruturada de Estressores Laborais. Conteúdo gravado em áudio. Construção de categorias de significado a partir da análise do discurso. **Resultados:** estressores Psicossociais – lidar em equipe (82,6%), relacionamento interpessoal (65,21%), concorrência excessiva entre colegas (26%) e mobbing (13%). Institucionais: alta rotatividade de profissionais (65,21%), sobrecarga de trabalho (60,8%), restrito dimensionamento de pessoal (60,8%), estrutura física do local de trabalho (39,13%). Biológicos: contaminação (21,73%). Físicos: barulho excessivo (56,52%) e agentes ergonômicos (13%). **Soluções referidas:** diálogo de esclarecimento; buscar a integração da equipe; rodízio dos profissionais nos turnos e na equipe (transferência de setor ou demissão com nova seleção); autocontrole, flexibilidade, discernimento e esquivar; punição; redimensionamento de pessoal; seleção das atividades de urgência; realizar atividades fora da rotina de trabalho; pré-qualificação dos profissionais recém-contratados. **Conclusão:** A avaliação dos estressores atraiu a atenção dos enfermeiros, promoveu debate, reflexão e análise do contexto dos estressores, bem como, os conscientizou na busca de soluções. Houve o reconhecimento de necessidades e a prospecção de informações que no futuro poderão embasar uma gestão pautada em valores humanísticos. Salienta-se que, apesar das limitações do estudo como a subjetividade expressa pelos pesquisados e a interpretação singular de cada enfermeiro, caminhos foram percorridos e contribuirão para reafirmar e comparar com investigações já realizadas sobre o tema, bem como para desvelar novos conhecimentos.